



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

APLICAÇÃO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO RECINTO DA SUSSUARANA, *Puma concolor* (Linnaeus, 1771), NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA

**Anita Nogueira De Souza¹; Ana Vitória Souza Santana¹;
Fábia Giovanna Guimarães Rocha¹; Marcelle Amorim Carvalho² ; Alaor Maciel
Júnior³; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³**

¹ Graduando do Curso de Biologia – UESB, Itapetinga - BA;

² Biólogo do Parque Municipal da Matinha – SEMA/PMI, Itapetinga - BA;

³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Itapetinga – BA.

RESUMO: A sussuarana (*Puma concolor*), também conhecida como onça-parda, é um felino de ampla distribuição nas Américas e de grande importância ecológica, atuando como predador de topo e contribuindo para o equilíbrio das cadeias tróficas. Sob cuidados humanos, no entanto, a ausência de desafios e estímulos naturais pode afetar negativamente o comportamento e o bem-estar desses animais, tornando essencial o uso de estratégias de enriquecimento ambiental. O presente trabalho teve como objetivo aplicar e avaliar dois tipos de enriquecimento ambiental para um casal de sussuarana mantido no Parque Municipal da Matinha (PMM), localizado no município de Itapetinga-BA. As atividades foram realizadas em dias distintos: no dia 1, foi inserido o enriquecimento alimentar, com a introdução de quatro peixes vivos no tanque do recinto, estimulando o comportamento de caça e a interação com o meio aquático; e no dia 2, realizou-se o enriquecimento sensorial, por meio da oferta de dois frutos de maracujá, distribuídos em diferentes pontos do recinto, a fim de provocar estímulos olfativos. Em ambas as situações se observou resposta imediata dos animais, sendo a fêmea a primeira a interagir com os enriquecimentos, seguida pelo macho. Durante a atividade com peixes, a fêmea demonstrou comportamento exploratório, acompanhando o movimento das presas na água e realizando tentativas de captura, enquanto o macho se manteve atento e posteriormente interagiu. Já com os frutos, ambos exibiram curiosidade, olfação ativa e o consumo acidental do maracujá, demonstrando interesse e comportamento lúdico. A aplicação dos enriquecimentos resultou em aumento da atividade física, maior exploração do ambiente e estímulo de comportamentos naturais, indicando efeitos positivos sobre o bem-estar do casal. O uso de enriquecimentos simples e acessíveis mostrou-se eficiente e reforçou a importância da implementação contínua dessas práticas no manejo de grandes felinos mantidos sob cuidados humanos, contribuindo para a saúde física e mental dos animais, além de fortalecer o papel do Parque Municipal da Matinha como espaço de conservação, educação ambiental e promoção do bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento; Bem-estar; Felídeos; Zoológico.